



Publicado em 01/04/2024 - 11:42

Prefeitura inaugura terceiro Armazém Solidário de São Paulo, no Jardim Jaraguá

Com presença do prefeito Ricardo Nunes, evento marca a expansão do programa municipal que oferece alimentos a preços até 30% mais baixos, com foco em qualidade e segurança alimentar, e que já fez mais de 17 mil atendimentos

Com a inauguração do Armazém Solidário-Jaraguá, nesta segunda-feira (1^o/4), com presença do prefeito Ricardo Nunes, o programa da Prefeitura de São Paulo chega à terceira unidade de sete previstas para entrar em funcionamento até o final do ano. O primeiro Armazém Solidário inaugurado no final de janeiro em São Miguel Paulista, zona Leste, e a unidade City Jaraguá, aberta no dia 6 de março, já fizeram mais de 17.200 atendimentos.

A nova unidade fica num prédio de 500 m², na Rua Marcela Alves de Cássia, 145, zona Oeste da cidade, que já abrigou o Sacolão Municipal do bairro. Reformado para receber o público, conta agora com espaço e banheiros acessíveis e estacionamento para oferecer centenas de produtos alimentícios, de higiene pessoal e itens de limpeza com uma média de preços até 30% mais baixos em relação ao comércio convencional. O novo Armazém Solidário funcionará de terça a sábado, das 9h às 18h.

A iniciativa, que tem como pilar a dignidade e o empoderamento da população vulnerável na escolha de alimentos saudáveis, foi desenvolvida pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). O programa é custeado pelo Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo (FAASP) e gerido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde (INTECS), Organização Social Civil (OSC) responsável pela implantação dos Armazéns Solidários na cidade de São Paulo.

Nos Armazéns Solidários, são comercializados somente alimentos in natura como proteínas (carne, frango e peixes), além de frutas e legumes, ou minimamente processados, como sucos integrais, pães, grãos e cereais. Nas duas primeiras

unidades, o gasto médio por cliente é de R\$ 70,61. No período, os itens mais comprados foram os de hortifruti, com legumes, frutas e verduras (27,78% das vendas), seguido por produtos como leite, óleo, açúcar, arroz e feijão (25,09%).

“Nesses locais, as pessoas que mais necessitam, cidadãos em vulnerabilidade, conseguem buscar, com dignidade, a segurança alimentar que necessitam, e ali podem escolher seus alimentos com qualidade. É assim que alcançaremos o objetivo de criar uma nova cultura alimentar para esta população”, destaca Carlos Fernandes, secretário executivo de Segurança Alimentar, Nutricional e Abastecimento da cidade de São Paulo.

Também nesta segunda-feira, o Programa Armazém Solidário inicia uma pesquisa de satisfação que pede uma avaliação abrangente dos clientes sobre o atendimento, instalações, preços e produtos oferecidos nas unidades em operação, que servirá de parâmetro para a melhoria contínua de qualidade do projeto. Um segundo levantamento será direcionado aos hábitos alimentares dos frequentadores, com a finalidade de ajudar no ajuste fino das campanhas e ações de conscientização sobre a importância da alimentação saudável, combate ao desperdício e oficinas culinárias previstas no programa.

“A construção de hábitos saudáveis na alimentação é um processo que, além de acesso aos alimentos, requer informação e conscientização para que as pessoas possam fazer as melhores escolhas”, explica Mariana Lozano, responsável pelo departamento de nutrição da INTECS, parceira da prefeitura no programa.

O público do Armazém Solidário é composto por pessoas que vivem na cidade de São Paulo, com o Cadastro Único ativo (CadÚnico). As compras podem ser feitas por CPF do cadastrado. Os beneficiários podem fazer uma compra por dia por número de CPF. Em todos os Armazéns Solidários, também há uma “Banca Solidária”, com alimentos arrecadados pelo Banco de Alimentos da cidade de São Paulo, que os clientes podem levar gratuitamente, dentro de um limite de quantidade indicado. Nas bancas dos dois Armazéns inaugurados, o volume de alimentos doados já ultrapassa 10 toneladas.

Ao todo, o programa prevê a abertura de sete lojas para atender o público de diferentes bairros. Além de São Miguel Paulista, City Jaraguá e Jaraguá, estão previstos Armazém Solidário na Estrada do Sabão, em Guaianases, Cidade Tiradentes e na Freguesia do Ó.

“Além das aberturas desses sete Armazéns, prevemos a aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar, além de produtos orgânicos, também a custos menores e acessíveis para a população em vulnerabilidade, ampliando om

empoderamento das pessoas às escolhas de hábitos alimentares saudáveis e mais nutritivos”, ressalta o secretário.

<https://meia92.com.br/2024/03/prefeitura-inaugura-terceiro-armazem-solidario-de-sao-paulo-no-jardim-jaragua/>

Veículo: Online -> Site -> Site Meia 92